



01. Como a parte de cada sócio no lucro é proporcional (subentende-se diretamente proporcional), a razão dessas grandezas deverá ser constante, ou seja:

$$\frac{\text{(Parte no lucro)}}{\text{(Investimento)}} = k, \text{ onde } k \text{ é a constante de proporcionalidade.}$$

Sendo P, F e L as respectivas partes no lucro, devemos ter:

$$\frac{P}{36000} = \frac{F}{45000} = \frac{L}{63000} = k \Rightarrow \begin{cases} P = 36000k \\ F = 45000k \\ L = 63000k \end{cases}$$

Daí,

$$36000k + 45000k + 63000k = 19200$$

$$120k + 150k + 210k = 64$$

$$480k = 64$$

$$k = \frac{64}{480} = \frac{2}{15}$$

$$\text{Logo, } \begin{cases} P = 36000 \cdot \frac{2}{15} = 4800 \text{ reais.} \\ F = 45000 \cdot \frac{2}{15} = 6000 \text{ reais.} \\ L = 63000 \cdot \frac{2}{15} = 8400 \text{ reais.} \end{cases}$$

Resposta: A

02. Observe que o consumo está em km rodados por litro. Sendo assim, quanto mais km rodados por litro, menos se gasta com combustível. Nesse caso, o consumo e a despesa são grandezas inversamente proporcionais (produto constante). Devemos ter:

$$\text{(Despesa)} \cdot \text{(Consumo)} = k, \text{ onde } k \text{ é constante.}$$

Sendo T, P e B, respectivamente, as despesas das famílias Tatu, Pinguim e Pardal, obtemos:

$$T \cdot 20 = P \cdot 15 = B \cdot 12 = k \Leftrightarrow \begin{cases} T = \frac{k}{20} \\ P = \frac{k}{15} \\ B = \frac{k}{12} \end{cases}$$

Como a despesa total foi de 3000 reais, temos:

$$T + P + B = 3000 \rightarrow \frac{k}{20} + \frac{k}{15} + \frac{k}{12} = 3000 \rightarrow$$

$$3k + 4k + 5k = 3000 \cdot 60 \rightarrow k = 15000.$$

Logo, a família Pardal deverá pagar:

$$B = \frac{k}{12} = \frac{15000}{12} = 1250 \text{ reais.}$$

Resposta: D

- 03.** As seqüências diretamente proporcionais apresentam **quociente constante**; as seqüências inversamente proporcionais apresentam **produto constante**; e a seqüência proporcional a duas ou mais seqüências é proporcional ao produto delas.

Assim, sendo (P, F e N) a seqüência das respectivas partes, devemos ter:

$$\frac{P \cdot 75}{2700 \cdot 80} = \frac{F \cdot 50}{4500 \cdot 90} = \frac{N \cdot 25}{2000 \cdot 75} = k, \text{ em que } k \text{ é a constante de proporcionalidade.}$$

Simplificando, obtemos:

$$P = 36 \cdot 80 \cdot k = 2880k$$

$$F = 90 \cdot 90 \cdot k = 8100k$$

$$N = 2000 \cdot 3k = 6000k$$

Somando essas partes, obtemos:

$$2880k + 8100k + 6000k = 16980$$

$$k = 1$$

Logo, a parte tocante ao neto será $6000 \cdot 1 = 6000$ reais.

Resposta: D

- 04.** Sabemos que as grandezas diretamente proporcionais apresentam a razão dos seus respectivos valores numéricos constantes; as grandezas inversamente proporcionais apresentam o produto de seus respectivos valores numéricos constante. Sabemos também que, se uma grandeza é proporcional a duas ou mais outras grandezas, ela será proporcional ao produto dessas grandezas.

Assim, temos:

I. Sendo F a grandeza de referência:

$$F = G \cdot \frac{m_1 \cdot m_2}{r^2} \rightarrow \frac{F \cdot r^2}{m_1 \cdot m_2} = G, \text{ onde } G \text{ é constante.}$$

Logo, F e o produto das massas ($m_1 \cdot m_2$), são diretamente proporcionais (quociente constante); e F e r^2 são inversamente proporcionais (produto constante).

II. Sendo o produto das massas ($m_1 \cdot m_2$) a grandeza de referência:

$$F = G \cdot \frac{m_1 \cdot m_2}{r^2} \rightarrow \frac{1}{G} = \frac{(m_1 \cdot m_2)}{F \cdot r^2}, \text{ onde } \frac{1}{G} = k \text{ é constante, ou seja:}$$

$$\frac{(m_1 \cdot m_2)}{F \cdot r^2} = k$$

Logo, o produto ($m_1 \cdot m_2$) e r^2 são diretamente proporcionais (quociente constante).

Resposta: B

- 05.** Considerando **a, b, c** os respectivos volumes dos elementos A, B, C que compõem um litro da substância X, devemos ter **a, b, c** diretamente proporcionais a 2, 3 e 5, ou seja:

$$\text{I. } \frac{a}{2} = \frac{b}{3} = \frac{c}{5} = k \Rightarrow \begin{cases} a = 2k \\ b = 3k \\ c = 5k \end{cases}$$

II. $a + b + c = 1$

$$2k + 3k + 5k = 1$$

$$k = \frac{1}{10} \Rightarrow \begin{cases} a = \frac{2}{10} \text{ litros} \\ b = \frac{3}{10} \text{ litros} \\ c = \frac{5}{10} \text{ litros} \end{cases}$$

Considerando "P" o peso de um litro do elemento C, temos:

- Peso de 1 litro do elemento A = 3P
- Peso de 1 litro do elemento B = 2P

Assim, o peso de um litro da substância X será igual a:

$$\frac{2}{10} \cdot 3P + \frac{3}{10} \cdot 2P + \frac{5}{10} \cdot P = \frac{17P}{10} = 1,7P$$

$$\text{Portanto, } \frac{\text{Peso de 1L da substância X}}{\text{Peso de 1L do elemento C}} = \frac{1,7P}{P} = 1,7$$

Resposta: C